

E.E.B. Bulcão Viana¹ - Praia Grande (SC)

O processo educacional de Praia Grande iniciou na década de 1920, com o professor Marcílio Cristóvão e a professora Olga Teixeira, esta foi a primeira professora da rede municipal. Em 1924, o Sr. Oliveiros Muniz dos Reis e sua família vieram da cidade de São Francisco de Paula, no Rio Grande do Sul e se instalaram em Vila Rosenda, próximo a Praça São Sebastião. Ele era catequista da Igreja Episcopal Brasileira, e começou dar aulas de religião em sua residência. Assim, que seus alunos necessitavam de instrução e criou a primeira escola particular de Praia Grande. O Sr. Oliveiros era considerado um professor enérgico e era muito criticado por suas posições políticas e religiosas. Outra forma de instruir as crianças era trazendo de outras cidades, professores particulares. Porém, apenas as famílias mais abastadas podiam manter estes professores na cidade.

Figura 1: Primeira escola particular no salão da Igreja Episcopal. Década de 1930



Fonte: <http://www.clicengenharia.com.br/praiagrande/educacao.htm>

A visita do inspetor Marcílio Santiago, representante da 11ª Circunscrição de Criciúma, acarretou mudanças na educação de Praia Grande. Pois, a escola particular do Sr. Oliveiros foi fechada e a sra. Eulália Teixeira da Rosa começou dar aulas em sua residência, a rua 19 de julho, em frente a Praça São Sebastião. Posteriormente, a professora Eulália parou de lecionar e foi fundada a primeira escola estadual, situada a rua Ricardo Inácio, também em frente a Praça, onde assumiu a professora Teodorica Abel Schimidt.

¹Este texto é uma compilação do capítulo “Como chegou o estudo em nosso meio e as primeiras escolas”, do livro: Praia Grande: Cidade dos Canyons 180 anos de história, do autor Gilberto Ronsani.

Figura 2.: Primeira escola estadual. Sete de setembro, década de 1930.



Fonte: <http://www.clicengenharia.com.br/praiagrande/educacao.htm>

Em 1939, o Sr. Abel Esteves de Aguiar trouxe de Florianópolis a Professora Caetana da Silva, que começou lecionar na residência de Altemar Esteves de Aguiar, filho do Sr. Abel. A residência localizava-se do outro lado do rio, dessa forma, os alunos não precisavam atravessar o rio Malacara para freqüentar a escola do centro. Assim foi fundada a segunda escola estadual da cidade.

Figura 3: Escola Estadual Segunda. Sete de setembro, década de 1940.



Fonte: <http://www.clicengenharia.com.br/praiagrande/educacao.htm>

As escolas estaduais foram denominadas: Escola Estadual Primeira e Escola Estadual Segunda. A Escola Primeira era coordenada pela sra. Teodorica Abel Schimidt, apoiada por um grupo de políticos da ex. UDN (União Democrática NACIONAL). Enquanto a Escola Segunda, era coordenada pela sra. Caetana da Silva, apoiada por políticos do ex. PSD (Partido Social Democrático). Em 1943, apesar das disputas políticas, os pais dos estudantes de ambas as escolas conseguiram juntá-las,

transformando-as em Escola Desdobrada Estadual, sendo contratadas as professoras, Ana da Silva, Lupi Borba Inácio e Odete Muller de Carvalho.

Em 1946, em virtude de perseguições políticas, a diretora Teodorica foi transferida para outra escola, e em seu lugar assumiu a professora Rosalvina Muniz dos Reis. Em 1949, a professora Caetana da Silva assumiu a direção, e a escola foi transformada em Escola Reunida Délia Régis. Alguns anos depois de assumir a direção, a professora Caetana pediu transferência para bom Jesus, no Rio Grande do Sul. Em 1951, após um incêndio na cidade, o governador Irineu Bornhausen, esteve na cidade para verificar as condições da população. Nesta oportunidade, a convite do vereador da cidade de Turvo, José Inácio Junior, visitou a Escola Estadual Desdobrada Reunida Professora Délia Régis e a pedido do vereador, o governador prometeu construir uma nova escola.

A nova escola foi inaugurada no dia 15 de agosto de 1954 e recebeu o nome de Grupo Escolar Bulcão Viana, em homenagem ao general e médico Antônio Vicente Bulcão Viana. A época a diretora era a sra. Hercília Esteves de Aguiar Elias, que permaneceu na função até 1959. Em seguida, assume a direção interinamente a professora Benta Lisboa Raupp. Em 1960, após concurso de lotação, assume a direção da escola a Irmã Tomázia, pertencente a Congregação de Nossa Senhora Aparecida², de Porto Alegre/RS. Porém, em virtude de problemas de saúde, Irmã Tomázia se afasta do cargo e quem assume é Irmã Pacífica Maria, a mesma fica na direção na escola até 1963, quando volta ao Convento da Congregação em Porto Alegre/RS.

²A primeira Congregação fundada no Rio Grande do Sul foi a Congregação das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora Aparecida, criada no dia 24 de junho de 1928, na cidade de Porto Alegre/RS. Fundada pela Madre Clara Maria de Azevedo e Souza, natural de Santa Cruz do Sul/RS, e pelo Frei Pacífico Bellevaux, missionário francês que morava no Estado desde 1900. A Congregação foi criada com o intuito de atender aos anseios e necessidades da juventude brasileira. Atualmente, as Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora Aparecida estão presentes e exercem a missão pelo Brasil nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Amazonas. Além de países como: Bolívia e Guiné Bissau. (Disponível em: <http://www.cifa.org.br/default.aspx?pagina=pga_rainhadobrasil_institucional_ppp&IdLingua=5> Acesso em: 07 de out. de 2013.)

Figura 4: Grupo Escolar Bulcão Viana.



Fonte: <http://www.clicengenharia.com.br/praiagrande/educacao.htm>

Ainda em 1963, após a saída das Irmãs, a direção da escola fica a cargo da professora Vanda Lima, que logo se afasta para dar continuidade a seus estudos, então assume a direção a professora Maria Benta Pereira, a mesma permanece na direção instituição até 1964, quando se afasta do cargo para casar-se.

Em 1965, por meio do Decreto nº 1556, a senhora Maria das Dores Borba Alves foi nomeada diretora do Grupo Escolar Bulcão Viana, permanecendo até 1969, quando se afasta para cursar licenciatura. Posteriormente, por meio da Portaria 805/05/08/69, a professora Maria do Carmo Nunes foi nomeada diretora da instituição, porém, logo se afasta para continuar seus estudos, sendo substituída pela professora Diva Sidnei Gonçalves, esta permaneceu na escola até 1973, quando solicitou remoção para a cidade de Araranguá para continuar seus estudos.

Figura 5: Professoras: Neli Porto, Celi Pereira, Wilma Clezar, Dilma Rocha e Odécia. (s/d)



Fonte: <http://www.clicengenharia.com.br/praiagrande/educacao.htm>

Em 1971, por meio do Decreto 40.484, o Grupo Escolar Bulcão Viana sofreu alteração na nomenclatura, sendo denominada Escola Básica Bulcão Viana. Em 1974, o Sr. Dolvino Pessa assume a direção da escola e permanece no cargo até 1981, quando solicitou remoção para a cidade de Araranguá, onde assumiu a direção da DIAD 15ª UCRE. Após a sua saída, o Sr. Alírio Manoel de Cândido assumiu a direção e permaneceu até janeiro de 1984. No mês seguinte, assume a direção a sra. Sandra Maria Timboni, ficando até 1988, quando foi substituída pela professora Elza Darós Cardoso de Freitas, diretora geral, e Suzana Coelho de Lucca, diretora adjunta, ambas permanecem na direção da instituição até o dia 20 de janeiro de 1991.

Em 1991, houve eleição para direção da escola, e a comunidade escolar elegeu o Sr. Aldo Zanatta. Sendo sua auxiliar a professora Hilda Maria Matos de Lima, esta permaneceu no cargo até julho do mesmo ano, quando foi substituída pela professora Esperança Teresa Guglielmi Citadin. O professor Aldo Zanatta e a profª Esperança Citadin trabalharam na direção da escola até janeiro de 1995, quando a professora Berenice Orosco Maciel, assumiu como diretora geral e o professor Arlindo Tenfem, como diretor adjunto. Ambos permaneceram na gestão da escola até o ano de 1998. Em 1999, Everson Maquivo Guglielmi Citadin assume como diretor geral, e Elza Darós Freitas, como diretora adjunta.

BIOGRAFIA DO PATRONO³

Antônio Vicente Bulcão Viana nasceu em São Francisco do Conde, em 11 de janeiro de 1875 e morreu em Florianópolis, no dia 25 de março de 1940. Foi um militar e político brasileiro. Filho de Francisco Vicente Viana e de Luísa Flora de Araújo de Aragão Bulcão Viana. Formou-se em medicina pela Faculdade de Medicina da Bahia, em 1897. Foi médico adjunto do Exército Brasileiro em Santa Catarina. Pertenceu ao corpo clínico do Hospital Militar de Florianópolis, de 1905 até falecer. Foi deputado à Assembleia Legislativa de Santa Catarina na 11ª legislatura (1922 — 1924), na 12ª legislatura (1925 — 1927), e na 13ª legislatura (1928 — 1930). Assumiu o governo do estado na administração de Hercílio Luz, de 20 de novembro de 1925 a 28 de setembro de 1926. No governo de Adolfo Konder assumiu novamente o governo do estado, de 26

³ Texto retirado do site http://pt.wikipedia.org/wiki/Ant%C3%B4nio_Vicente_Bulc%C3%A3o_Viana

de março a 28 de setembro de 1930. Inaugurou a ponte Hercílio Luz, em 13 de maio de 1926.

Referências:

RONSANI, Gilberto. **Praia Grande: Cidade dos Canyons- 180 anos de história.** Gilberto Ronsani. Praia Grande: Ed. do autor, 1999.
Fotos da escola. Disponível em:
<<http://www.clicengenharia.com.br/praiagrande/educacao.htm>> Acesso em: 16 de out. 2013.

E.E.B. Bulcão Viana¹ - Praia Grande (SC)

O processo educacional de Praia Grande iniciou na década de 1920, com o professor Marcílio Cristóvão e a professora Olga Teixeira, esta foi a primeira professora da rede municipal. Em 1924, o Sr. Oliveiros Muniz dos Reis e sua família vieram da cidade de São Francisco de Paula, no Rio Grande do Sul e se instalaram em Vila Rosenda, próximo a Praça São Sebastião. Ele era catequista da Igreja Episcopal Brasileira, e começou dar aulas de religião em sua residência. Assim, que seus alunos necessitavam de instrução e criou a primeira escola particular de Praia Grande. O Sr. Oliveiros era considerado um professor enérgico e era muito criticado por suas posições políticas e religiosas. Outra forma de instruir as crianças era trazendo de outras cidades, professores particulares. Porém, apenas as famílias mais abastadas podiam manter estes professores na cidade.

Figura 1: Primeira escola particular no salão da Igreja Episcopal. Década de 1930



Fonte: <http://www.clicengenharia.com.br/praiagrande/educacao.htm>

A visita do inspetor Marcílio Santiago, representante da 11ª Circunscrição de Criciúma, acarretou mudanças na educação de Praia Grande. Pois, a escola particular do Sr. Oliveiros foi fechada e a sra. Eulália Teixeira da Rosa começou dar aulas em sua residência, a rua 19 de julho, em frente a Praça São Sebastião. Posteriormente, a professora Eulália parou de lecionar e foi fundada a primeira escola estadual, situada a rua Ricardo Inácio, também em frente a Praça, onde assumiu a professora Teodorica Abel Schimidt.

¹Este texto é uma compilação do capítulo “Como chegou o estudo em nosso meio e as primeiras escolas”, do livro: Praia Grande: Cidade dos Canyons 180 anos de história, do autor Gilberto Ronsani.

Figura 2.: Primeira escola estadual. Sete de setembro, década de 1930.



Fonte: <http://www.clicengenharia.com.br/praiagrande/educacao.htm>

Em 1939, o Sr. Abel Esteves de Aguiar trouxe de Florianópolis a Professora Caetana da Silva, que começou lecionar na residência de Altemar Esteves de Aguiar, filho do Sr. Abel. A residência localizava-se do outro lado do rio, dessa forma, os alunos não precisavam atravessar o rio Malacara para freqüentar a escola do centro. Assim foi fundada a segunda escola estadual da cidade.

Figura 3: Escola Estadual Segunda. Sete de setembro, década de 1940.



Fonte: <http://www.clicengenharia.com.br/praiagrande/educacao.htm>

As escolas estaduais foram denominadas: Escola Estadual Primeira e Escola Estadual Segunda. A Escola Primeira era coordenada pela sra. Teodorica Abel Schimidt, apoiada por um grupo de políticos da ex. UDN (União Democrática NACIONAL). Enquanto a Escola Segunda, era coordenada pela sra. Caetana da Silva, apoiada por políticos do ex. PSD (Partido Social Democrático). Em 1943, apesar das disputas políticas, os pais dos estudantes de ambas as escolas conseguiram juntá-las,

transformando-as em Escola Desdobrada Estadual, sendo contratadas as professoras, Ana da Silva, Lupi Borba Inácio e Odete Muller de Carvalho.

Em 1946, em virtude de perseguições políticas, a diretora Teodorica foi transferida para outra escola, e em seu lugar assumiu a professora Rosalvina Muniz dos Reis. Em 1949, a professora Caetana da Silva assumiu a direção, e a escola foi transformada em Escola Reunida Délia Régis. Alguns anos depois de assumir a direção, a professora Caetana pediu transferência para bom Jesus, no Rio Grande do Sul. Em 1951, após um incêndio na cidade, o governador Irineu Bornhausen, esteve na cidade para verificar as condições da população. Nesta oportunidade, a convite do vereador da cidade de Turvo, José Inácio Junior, visitou a Escola Estadual Desdobrada Reunida Professora Délia Régis e a pedido do vereador, o governador prometeu construir uma nova escola.

A nova escola foi inaugurada no dia 15 de agosto de 1954 e recebeu o nome de Grupo Escolar Bulcão Viana, em homenagem ao general e médico Antônio Vicente Bulcão Viana. A época a diretora era a sra. Hercília Esteves de Aguiar Elias, que permaneceu na função até 1959. Em seguida, assume a direção interinamente a professora Benta Lisboa Raupp. Em 1960, após concurso de lotação, assume a direção da escola a Irmã Tomázia, pertencente a Congregação de Nossa Senhora Aparecida², de Porto Alegre/RS. Porém, em virtude de problemas de saúde, Irmã Tomázia se afasta do cargo e quem assume é Irmã Pacífica Maria, a mesma fica na direção na escola até 1963, quando volta ao Convento da Congregação em Porto Alegre/RS.

²A primeira Congregação fundada no Rio Grande do Sul foi a Congregação das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora Aparecida, criada no dia 24 de junho de 1928, na cidade de Porto Alegre/RS. Fundada pela Madre Clara Maria de Azevedo e Souza, natural de Santa Cruz do Sul/RS, e pelo Frei Pacífico Bellevaux, missionário francês que morava no Estado desde 1900. A Congregação foi criada com o intuito de atender aos anseios e necessidades da juventude brasileira. Atualmente, as Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora Aparecida estão presentes e exercem a missão pelo Brasil nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Amazonas. Além de países como: Bolívia e Guiné Bissau. (Disponível em: <http://www.cifa.org.br/default.aspx?pagina=pga_rainhadobrasil_institucional_ppp&IdLingua=5> Acesso em: 07 de out. de 2013.)

Figura 4: Grupo Escolar Bulcão Viana.



Fonte: <http://www.clicengenharia.com.br/praiagrande/educacao.htm>

Ainda em 1963, após a saída das Irmãs, a direção da escola fica a cargo da professora Vanda Lima, que logo se afasta para dar continuidade a seus estudos, então assume a direção a professora Maria Benta Pereira, a mesma permanece na direção instituição até 1964, quando se afasta do cargo para casar-se.

Em 1965, por meio do Decreto nº 1556, a senhora Maria das Dores Borba Alves foi nomeada diretora do Grupo Escolar Bulcão Viana, permanecendo até 1969, quando se afasta para cursar licenciatura. Posteriormente, por meio da Portaria 805/05/08/69, a professora Maria do Carmo Nunes foi nomeada diretora da instituição, porém, logo se afasta para continuar seus estudos, sendo substituída pela professora Diva Sidnei Gonçalves, esta permaneceu na escola até 1973, quando solicitou remoção para a cidade de Araranguá para continuar seus estudos.

Figura 5: Professoras: Neli Porto, Celi Pereira, Wilma Clezar, Dilma Rocha e Odécia. (s/d)



Fonte: <http://www.clicengenharia.com.br/praiagrande/educacao.htm>

Em 1971, por meio do Decreto 40.484, o Grupo Escolar Bulcão Viana sofreu alteração na nomenclatura, sendo denominada Escola Básica Bulcão Viana. Em 1974, o Sr. Dolvino Pessa assume a direção da escola e permanece no cargo até 1981, quando solicitou remoção para a cidade de Araranguá, onde assumiu a direção da DIAD 15ª UCRE. Após a sua saída, o Sr. Alírio Manoel de Cândido assumiu a direção e permaneceu até janeiro de 1984. No mês seguinte, assume a direção a sra. Sandra Maria Timboni, ficando até 1988, quando foi substituída pela professora Elza Darós Cardoso de Freitas, diretora geral, e Suzana Coelho de Lucca, diretora adjunta, ambas permanecem na direção da instituição até o dia 20 de janeiro de 1991.

Em 1991, houve eleição para direção da escola, e a comunidade escolar elegeu o Sr. Aldo Zanatta. Sendo sua auxiliar a professora Hilda Maria Matos de Lima, esta permaneceu no cargo até julho do mesmo ano, quando foi substituída pela professora Esperança Teresa Guglielmi Citadin. O professor Aldo Zanatta e a profª Esperança Citadin trabalharam na direção da escola até janeiro de 1995, quando a professora Berenice Orosco Maciel, assumiu como diretora geral e o professor Arlindo Tenfem, como diretor adjunto. Ambos permaneceram na gestão da escola até o ano de 1998. Em 1999, Everson Maquivo Guglielmi Citadin assume como diretor geral, e Elza Darós Freitas, como diretora adjunta.

BIOGRAFIA DO PATRONO³

Antônio Vicente Bulcão Viana nasceu em São Francisco do Conde, em 11 de janeiro de 1875 e morreu em Florianópolis, no dia 25 de março de 1940. Foi um militar e político brasileiro. Filho de Francisco Vicente Viana e de Luísa Flora de Araújo de Aragão Bulcão Viana. Formou-se em medicina pela Faculdade de Medicina da Bahia, em 1897. Foi médico adjunto do Exército Brasileiro em Santa Catarina. Pertenceu ao corpo clínico do Hospital Militar de Florianópolis, de 1905 até falecer. Foi deputado à Assembleia Legislativa de Santa Catarina na 11ª legislatura (1922 — 1924), na 12ª legislatura (1925 — 1927), e na 13ª legislatura (1928 — 1930). Assumiu o governo do estado na administração de Hercílio Luz, de 20 de novembro de 1925 a 28 de setembro de 1926. No governo de Adolfo Konder assumiu novamente o governo do estado, de 26

³ Texto retirado do site http://pt.wikipedia.org/wiki/Ant%C3%B4nio_Vicente_Bulc%C3%A3o_Viana

de março a 28 de setembro de 1930. Inaugurou a ponte Hercílio Luz, em 13 de maio de 1926.

Referências:

RONSANI, Gilberto. **Praia Grande: Cidade dos Canyons- 180 anos de história.** Gilberto Ronsani. Praia Grande: Ed. do autor, 1999.
Fotos da escola. Disponível em:
<<http://www.clicengenharia.com.br/praiagrande/educacao.htm>> Acesso em: 16 de out. 2013.